

Bem-vindos à Creche do Clos-de-Bulle

Caros pais, este documento tem como objetivo apresentar a creche, para vos acolher nas melhores condições.

O que é uma creche?

A nossa creche acolhe crianças dos 3 meses aos 6 anos, distribuídas em quatro grupos conforme a sua idade (berçário, andarilhos, maiores, escolares). Está aberta das 6h45 às 18h30.

Educadoras ou educadores acompanham as crianças durante os vários momentos (refeições, sesta, atividades, saídas) e explicam aos pais em detalhe como correu o dia.

Ao longo do ano, são propostas várias reuniões aos pais, o que permite conhecerem-se e partilharem as suas experiências sobre temas variados, num ambiente descontraído.

Pessoas idosas vêm regularmente partilhar momentos com as crianças; participam nas refeições e atividades sem terem a responsabilidade das crianças. Este programa de mistura entre gerações chama-se POPAIE (Programa de Abertura à Participação dos Idosos nas Instituições para a Infância)

O que esperamos de si:

- Que respeite os horários, pois é importante para o bom funcionamento do dia e das atividades, e que ligue antes das 9h para avisar da ausência do seu filho.
- Que esteja contactável por telefone caso o seu filho fique doente e não esteja em condições de permanecer na creche.
- Que vista o seu filho de acordo com o tempo, pois saímos muito. As crianças brincam e podem sujar-se, por isso adapte as roupas em conformidade.
- Que nos avise se outra pessoa vier buscar o seu filho, pois não o deixaremos sair sem a sua autorização. Se uma pessoa vier frequentemente, mencionaremos isso no seu dossier.
- Que evite colocar jóias no seu filho. No berçário, por razões de segurança, pedimos que as retire.

A nossa mensagem:

Procuramos sempre um equilíbrio entre o respeito pelas individualidades e as possibilidades da vida em comunidade. Queremos que cada um encontre o seu lugar e desenvolva um sentimento de pertença à creche. Para isso, procuramos criar pontes entre as diferentes culturas, demonstrando uma curiosidade benevolente. Formamo-nos regularmente para ter mais oportunidades de questionamento e garantir uma melhor qualidade no nosso trabalho. As razões das nossas ações e intervenções baseiam-se em quatro valores fundamentais que orientam a nossa maneira de trabalhar:

⇒ *Autonomia, Confiança, Respeito, Abertura*

Relações com os pais

Pode esperar de nós:

- Que cuidemos de cada criança com benevolência.
- Que o mantenhamos informado sobre a experiência do seu filho na creche.
- Que estejamos disponíveis para conversar consigo durante as chegadas e partidas do seu filho, contando-lhe os acontecimentos do seu dia. Pode também, a qualquer momento, solicitar um encontro mais longo para discutir um assunto que o preocupe.
- Que tenhamos uma atitude aberta para consigo. Se surgirem diferenças entre as nossas culturas, procuraremos o diálogo para fazer dessas diferenças uma força.
- Que respeitemos o dever de discrição ao qual estamos sujeitos.
- Que levemos em consideração os seus pedidos relativos à alimentação (hábitos alimentares relacionados com a religião ou alergias).

O que se faz na creche?

Ao contrário da escola, não há um programa fixo e damos grande importância ao jogo livre. Em vez de impor atividades, consideramos as necessidades e os desejos das crianças. Fazemos muitas saídas para parques, à beira do lago, para a floresta ou para a cidade. Usamos os transportes públicos. Damos muita importância à necessidade de movimento das crianças.

Para estabelecer limites à criança, utilizamos o diálogo e procuramos alternativas com ela. Nunca aplicamos sanções físicas a uma criança. Acompanhamos a criança incentivando o desenvolvimento da sua autoconfiança e, portanto, prestamos atenção à maneira como falamos com ela.

Como trabalhamos?

Somos 14 educadores distribuídos pelos diferentes grupos. Para cada criança acolhida, há um(a) educador(a) de referência que se ocupa do seu acompanhamento (anotando os momentos importantes e as evoluções da criança no seu dossier) e realiza as reuniões com os pais. É importante estabelecer uma relação de confiança com os pais, para que também eles se sintam bem-vindos. Respeitamos as crianças como pessoas, com os seus medos, desejos e necessidades, mantendo sempre o nosso papel de profissionais sem nunca substituir os pais. Trabalhamos em equipa, e as nossas decisões são tomadas em conjunto nas reuniões de grupo.